

Sulfato de zinco: novas perspectivas no tratamento da tricomoníase

Maria Clara M. B. Valente¹; Thiago J. M. Rocha¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), 57010-300 Maceió, AL, Brasil

A tricomoníase, causada pelo *Trichomonas vaginalis*, é a mais prevalente doença sexualmente transmissível (DST) de causa não viral. Sua incidência mundial é estimada em cerca de 248 milhões de casos anuais e apresenta-se com maior frequência em mulheres, sendo os homens carreadores assintomáticos da doença. Tal fato parece está ligado a diferença entre os sexos, devido aos diferentes microambientes urogenitais, que afetariam a patobiologia do *Trichomonas*. Isso porque, o alto teor de zinco produzido pelas glândulas prostáticas criam um ambiente hostil à sobrevivência do *T. vaginalis*. Atualmente, adota-se como tratamento o uso de doses únicas de nitroimidazóis apropriados, entretanto novos estudos apontam o uso do sulfato de zinco como medida alternativa, principalmente em casos de resistência ao antibiótico. Diante disso, o presente estudo objetivou realizar uma revisão integrativa acerca do assunto. Para isso, a pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, Bireme, ScienceDirect e Open Access. Como descritores foram utilizados os termos: trichomoniasis and zinc sulfate. Foi adotado como critério de inclusão trabalhos que fizeram uso do sulfato de zinco a 1% e com aplicação endovaginal. Em sua totalidade, os estudos utilizaram o sulfato de zinco como medida alternativa diante da resistência ao tratamento com metronidazol. Sua utilização deu-se concomitante ao antibiótico e como resultado 93,33% dos casos analisados obtiveram êxito no tratamento associado. Nesse aspecto, apesar do êxito do tratamento ter sido comprovado, são poucos os estudos que abordam tal intervenção, além disso faltam ensaios clínicos. Desse modo, novas investigações são necessárias, não só que norteiem o uso do sulfato de zinco, mas que analisem tal relação no âmbito das diferenças encontradas entre os sexos e que acarretam na não sintomatologia da doença em homens, podendo indicar, portanto, novos tratamentos para distintas DSTs.

Palavras-chave: sulfato de zinco, *Trichomonas vaginalis*, tratamento.